

Equipamentos comprometem o petróleo

Rio — Os compromissos de produção de petróleo da Petrobrás, de atingir este ano a média diária de 630 mil barris, ficarão seriamente comprometidos se não forem aumentados os investimentos aprovados para o setor este ano, e que totalizam cerca de US\$ 1,5 bilhão.

A advertência é do diretor de Exploração e Produção da Petrobrás, Wagner Freire, que considera difícil manter o atual nível de produção de petróleo, em torno de 615 mil barris por dia, caso o Governo não aumente os recursos destinados ao setor. Os investimentos globais da Petrobrás este ano devem atingir US\$ 2,2 bilhões, e desse montante 70% correspondem aos recursos destinados às atividades de prospecção e produção de petróleo.

Um dos programas que poderão ser afetados com a manutenção dos investimentos programados é o de exploração e produção de petróleo em águas profundas da bacia de Campos, em lâmina d'água (distância entre a superfície e o fundo do mar) superior a 400 metros. É a partir dessa profundidade que a Petrobrás identificou, na bacia de Campos, reservatórios de grande porte, como os campos Albacora e Marlim, cujas reservas devem somar cerca de 4 bilhões de barris, o que representará praticamente a duplicação do nível atual de reservas nas bacias terrestres e marítimas.

Segundo o diretor Wagner Freire, a Petrobrás vem intensificando os trabalhos para produção de petróleo em poços em águas profundas. O último recorde da empresa, destacou ele, foi a completação de um poço submarino a 492 metros abaixo da superfície do mar, integrante do campo de Marimbas, na bacia de Campos. É um novo recorde mundial.